

Relatório da Administração

A Administração do Sicoob Seguradora de Vida e Previdência S/A tem a satisfação de apresentar aos seus clientes, parceiros comerciais e acionistas as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017. O Sicoob Seguradora, companhia estruturada em sociedade entre Bancob Par Seguradora e Mongeral Aegon Seguros e Previdência, cuja gestão é compartilhada pelos acionistas, se tornou operacional em fevereiro de 2017, após a aprovação autorizada, por parte da SUSEP – Superintendência de Seguros Privados, da comercialização de seu primeiro produto, o Seguro de Vida em Grupo Prestamista. Já a partir de março, iniciou a comercialização dos seguros individuais, por meio das plataformas sistêmicas corporativas. O portfólio foi complementado com o lançamento do Seguro Vida Empresarial, ocorrido em setembro. No início de novembro, recebeu da Mongeral Aegon, por transferência, a carteira comercializada nesta seguradora nos últimos anos da parceria, o que permitiu o avanço na padronização dos processos operacionais. A mais nova empresa do Conglomerado Bancob encerrou o ano de 2017 com uma carteira de cerca de 80 mil famílias protegidas, R\$ 184,3 milhões em ativos, R\$ 48,6 milhões em patrimônio líquido e R\$ 10,6 milhões em lucro líquido. Destaca-se também a contratação de uma carteira de crédito do Sicoob já conta com a proteção de seguro Prestamista, o que tem como objeto operar a Ressegala-se também a forte atuação da Seguradora, em parceria com o Sicoob Universidade, na capacitação dos funcionários das Cooperativas do Sicoob, em dois pilares estratégicos sistêmicos. Além da trilha de seguros, cujo conteúdo foi concluído por 5.263 colaboradores, foi estruturada uma nova abordagem para formação viável da força de vendas - o "Decola Sicoob Seguros" que tem por objetivo promover discussões profundas sobre o propósito da venda de seguros, sua real importância na sociedade e os impactos positivos decorrentes da comercialização de qualidade. Durante o ano de 2018, serão abordados pelo menos mil colaboradores do Sicoob no Decola - que serão certificados com o selo #euaporte. **Desempenho:** Em 2017, o Sicoob Seguradora emitiu em Prêmios e Contribuições R\$ 154.441 mil e Restituiu Provisões Técnicas Líquidas de resseguro no montante de R\$ 117.757 mil. Os ativos totais alcançaram o valor de R\$ 184.320 mil, sobre R\$ 40.990 mil em 31 de dezembro de 2016, o que representou crescimento de 350%. As despesas administrativas no período foram de R\$ 5.614 mil e o Resultado Financeiro de R\$ 5.526 mil. A Companhia obteve lucro antes dos impostos no montante de R\$ 19.526 mil e um Lucro Líquido de R\$ 10.635 mil. **Realizações e ampliação dos segmentos de atuação:** O Sicoob Seguradora iniciou suas operações com um elevado grau de automação, tendo a quase totalidade de seus processos controlados pelo sistema e-Sis e suas soluções integradas, numa experiência de informatização, já na largada, bastante exitosa. A empresa está investindo para avançar nas integrações com as ferramentas corporativas do Sicoob - Sisbr e Sigas, para tornar ainda mais fluidas as atividades de venda e gestão comercial. Destacam-se, nesse sentido, as parcerias integradas com os canais de autoatendimento dos associados do Sicoob, que já podem consultar as apólices contratadas na

Companhia por meio do Sicoob Mobile – plataforma disponível para smartphones. Para 2018, serão disponibilizadas contratações em formato totalmente digital, que permitirão processos mais ágeis e eficientes, contribuindo para a competitividade das cooperativas do Sicoob. Destacam-se ainda a integração com a plataforma de Gerenciamento Eletrônico de Documentos – GED, já implantada em alguns dos macroprocessos finalísticos da seguradora, como faturamento e regulação de benefícios. Fato importante para a melhoria do resultado líquido positivo de R\$ 10,6 milhões – algo não usual no mercado segurador que, via de regra, demanda um tempo maior para que novos negócios alcancem seu ponto de equilíbrio. Outro fato importante ocorrido em 2017 foi o processo de transferência parcial de carteira da Mongeral Aegon para Sicoob Seguradora, realizado no início de novembro. O adequado planejamento e a cuidadosa execução dos processos de migração permitiram a continuidade operacional nas duas seguradoras, sem grandes intercorrências. Ressalte-se ainda que o total das receitas de Prêmios e Contribuições geradas pela parceria entre Bancob Par e Mongeral Aegon foi de R\$ 234.190 mil, uma vez que R\$ 79.749 mil foram contabilizados na Mongeral, anteriormente à transferência da carteira de crédito. No decorrer do exercício foram realizadas 15 reuniões do Conselho de Administração da Companhia, oportunidade que foram discutidos os direcionamentos estratégicos e as políticas que embasam a atuação operacional da seguradora. Além disso, foram fixadas diretrizes relacionadas ao apoio e organização das reuniões do Conselho de Administração, à estrutura de Ouvidoria, ao planejamento das atividades de Controles Internos e Gestão de Riscos, ao Programa de Implantação e Plano Operacional da Empresa e ao orçamento. Ainda foram acompanhados pelos conselheiros o andamento dos trabalhos realizados pelas auditorias externa e atuarial, além dos Comitês de Auditoria, de Remuneração e de Transição. **Controles Internos:** O Sicoob Seguradora dispõe de Estrutura de Gestão de Riscos integrada por componentes que fornecem os fundamentos e arranjos organizacionais para concepção, implementação, monitoramento, análise crítica e melhoria contínua da gestão de riscos, com atividades relacionadas ao gerenciamento de riscos operacionais, riscos de mercado, riscos de liquidez, controles internos, continuidade de negócios (GCN), prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo, são desempenhadas pelo Bancob; havendo o envolvimento direto da administração do Sicoob Seguradora na aprovação das diretrizes de gestão de riscos e controles. **Declaração:** Em atendimento à Circular SUSEP nº 517 de 30 de julho de 2015, o Sicoob Seguradora declara que possui títulos e valores mobiliários classificados na categoria "mantidos até o vencimento" e que tem capacidade financeira para levá-los até o vencimento. **Agradecimentos:** O Sicoob Seguradora de Vida e Previdência S/A agradece aos seus funcionários, às Cooperativas do Sicoob, aos parceiros comerciais e aos corretores pela dedicação e desempenho, aos seus clientes pela confiança, aos seus acionistas e à SUSEP pelo apoio dispensado. **A Administração**

Balances Patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de reais

Ativo	Nota	2017	2016
Circulante		60.617	14
Caixa e bancos		27	13
Aplicações	7	20.485	-
Créditos das operações com seguros e resseguros		30.268	-
Prêmios a receber	10 (a)	29.622	-
Operações com resseguradoras	10 (c)	343	-
Outros créditos operacionais		303	-
Créditos de operações com previdência complementar		2.064	-
Valores a receber	10 (b)	1.926	-
Créditos de resseguros	10 (c)	138	-
Ativos de resseguro - provisões técnicas		1.473	-
Seguros	13 (a)	1.237	-
Previdência		236	-
Título e créditos a receber		12	-
Créditos tributários e previdenciários	18 (b)	12	-
Outros créditos		9	-
Adiantamentos a funcionários		9	-
Despesas antecipadas		6.284	1
Custos de aquisição diferidos		123.703	40.976
Não circulante		123.130	40.971
Aplicações	7	101.353	40.971
Títulos e créditos a receber		462	-
Créditos tributários e previdenciários	13 (c)	462	-
Seguros		21.315	-
Seguros	11	573	5
Bens móveis		573	5
Total do ativo		184.320	40.990

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Passivo	Nota	2017	2016
Circulante		73.370	562
Contas a pagar	12	8.985	562
Obrigações a pagar		2.702	142
Impostos e encargos sociais a recolher		383	6
Encargos trabalhistas		215	4
Impostos e contribuições		5.685	410
Débitos de operações com seguros e resseguros		6.016	-
Operações com resseguradoras		2.219	-
Corretores de seguros e resseguros		1.396	-
Outros débitos operacionais		2.401	-
Débitos de operações com previdência complementar		839	-
Operações de resseguros		404	-
Outros débitos operacionais		435	-
Depósitos de terceiros		575	-
Provisões técnicas - seguros	13 (a)	55.238	-
Pessoas		54.088	-
Vida individual		1.150	-
Provisões técnicas - previdência complementar	14	1.713	-
Planos não bloqueados		1.713	-
Não circulante		62.279	-
Provisões técnicas - seguros	13(a)	62.279	-
Pessoas		62.279	-
Patrimônio líquido	17	48.671	40.428
Capital social		40.000	40.000
Reservas de lucros		8.671	428
Total do passivo e patrimônio líquido		184.320	40.990

Demonstrações do Resultado

Em milhares de reais

	Nota	Exercício findo em 31/12/2017	Período de 28/04 a 31/12/2016
Prêmios emitidos		142.388	-
Contribuições e prêmios para cobertura de riscos		12.053	-
Varição das provisões técnicas de prêmios		(74.892)	-
Prêmios ganhos		79.549	-
Sinistros ocorridos	19 (a)	(21.957)	-
Custos de aquisição - Seguros	19 (d)	(27.878)	-
Outras receitas e despesas operacionais	19 (c)	(731)	-
Resultado com operações de resseguro	19 (b)	(2.109)	-
Custos de aquisição - Previdência	19 (e)	(4.065)	-
Outras receitas e despesas operacionais	19 (d)	(303)	-
Despesas administrativas	19 (f)	(5.614)	(80)
Despesas com tributos	19 (g)	(2.890)	(70)
Resultado financeiro	19 (h)	5.526	1.161
		(2.978)	1.011
Resultado operacional antes dos impostos e participações		19.526	1.011
Impostos de renda e contribuições	18 (a)	(4.267)	-
Contribuição social	18 (a)	(3.943)	(202)
Participação sobre o resultado		(48)	-
Lucro líquido do exercício/período		10.635	562
Quantidade de ações		400.000	400.000
Lucro líquido por ação básico e diluído (em R\$)		0,27	0,01

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações do Resultado Abrangente

Em milhares de reais

	Exercício findo em 31/12/2017	Período de 28/04 a 31/12/2016
Lucro líquido do exercício/período	10.635	562
Resultado abrangente do exercício/período	10.635	562

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações do Fluxo de Caixa

Em milhares de reais

	Exercício findo em 31/12/2017	Período de 28/04 a 31/12/2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais	10.635	562
Lucro líquido do exercício/período		
Ajustes para conciliação do lucro líquido:		
Depreciações	49	-
IR/CS Diferidos	(462)	-
Provisão participação sobre o lucro	109	-
Provisão líquida por redução do valor recuperável de ativos	11.297	562
Variações nas contas patrimoniais:		
Aplicações financeiras	(80.867)	(40.971)
Créditos das operações de seguros, resseguros e previdência complementar	(33.359)	-
Ativos de Resseguros	(1.473)	-
Créditos Fiscais e Previdenciários	(474)	(247)
Custo de aquisição de diferidos	(27.599)	-
Outros Ativos	(10)	-
Despesas antecipadas	1	(1)
Fornecedores	120	12
Impostos e contribuições a recolher	1.166	12
IR e CBSL	9.766	449
Débitos de operações com seguros, resseguros e previdência complementar	6.855	-
Depósito de terceiros	579	-
Provisões Técnicas	119.230	-
Caixa de aquisição de ativos	(39.942)	(39.942)
Impostos e contribuições sobre o lucro pagos	(4.604)	(40)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	626	(39.982)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	(617)	(5)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(617)	(5)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Aumento de Capital	-	40.000
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	-	40.000
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	9	13
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	13	9
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	22	13

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Em milhares de reais

	Capital social	Legal	Reservas de Lucro		Lucros Acumulados	Total
			Reserva especial para dividendos	Retenção de lucros		
Saldo em 06 de abril de 2016	40.000	-	-	-	-	40.000
Capital social	-	-	-	-	562	562
Lucro líquido do período	-	-	-	-	(134)	(134)
Constituição de reservas	-	28	-	-	(400)	(372)
Reserva legal	-	-	-	(28)	-	(28)
Dividendos propostos	-	-	-	-	(134)	(134)
Retenção de lucros	-	-	-	-	(400)	(400)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	40.000	28	-	400	-	40.428
Reserva especial para dividendos	-	-	134	-	-	134
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	10.635	10.635
Reserva legal	-	531	-	-	(531)	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	(2.526)	(2.526)
Retenção de lucros	-	-	-	-	(7.578)	(7.578)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	40.000	559	134	-	-	48.671

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Informações gerais: O SICOOB Seguradora de Vida e Previdência S.A. ("Seguradora" ou "Companhia") é uma sociedade de capital fechado, com sede no Brasil e matriz domiciliada à SIG Quadra 06, Lote 2080 Bloco II, Sala 104 – Zona Industrial, Brasília - DF, que tem como objeto operar seguros de pessoas e planos de previdência privada em todo o território nacional. A Companhia foi criada em 28 de abril de 2016, teve sua constituição aprovada pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, por meio da Portaria nº 6.620, de 29 de julho de 2016 e iniciou suas operações em 2017. Em 13 de outubro de 2017 foi aprovada pela SUSEP, através da Portaria nº 7.012, a transferência parcial da carteira de seguro de vida e previdência da Mongeral para o Sicoob Seguradora, publicado no D.O.U. de 17 de outubro de 2017. A constituição da Companhia, cujo controle será exercido de forma compartilhada, pela Mongeral Aegon Seguros e Previdência S.A. ("Mongeral"), CNPJ n. 33.608.308/0001-73, com sede na cidade do Rio de Janeiro - RJ, e pela Bancob Participações em Seguradora S.A. ("Bancob"), sociedade de propósito específico, subsidiária integral do Banco Comercial Sicoob do Brasil S.A. com CNPJ nº 21.810.073/0001-19 e com sede na cidade de Brasília - DF, cada qual detendo 50% do capital da Seguradora, que foi estabelecida conforme acordo de acionistas celebrado em 28 de abril de 2016. A autorização para emissão das demonstrações financeiras foi concedida pela Administração da Companhia em 23 de fevereiro de 2018. **2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras:** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente, salvo disposição em contrário. **(a) Bases de preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de ativos financeiros disponíveis para venda, outros ativos e passivos financeiros, é ajustado em função das alterações inerentes ao processo de sua determinação (Nota 5). **(b) Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Seguradora são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia. **3. Resumo das principais políticas contábeis:** **(a) Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor. **(b) Ativos financeiros:** A classificação dos ativos financeiros depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação dos ativos financeiros na data inicial de aquisição dos ativos e reavalia a sua classificação a cada data de balanço. A Seguradora classifica seus ativos financeiros conforme as seguintes categorias: **(i) Títulos mensurados ao valor justo por meio de resultado:** Os ativos financeiros são valorizados pelo método mensurado ao valor justo por meio de resultado. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de negociação no curto prazo, sendo reconhecidos inicialmente pelo valor justo. Esses ativos são mensurados ao custo atualizado, acrescido dos rendimentos auferidos, e avaliados subsequentemente ao valor justo, com variações no valor justo reconhecidas imediatamente no resultado do período. Os custos de transação incorridos na aquisição dos ativos financeiros classificados nesta categoria são reconhecidos imediatamente no resultado do período conforme incorridos. Os títulos nessa categoria são classificados no ativo circulante independentemente da data de vencimento do título. Os ajustes diários positivos ou negativos, das operações no mercado futuro de taxa de juros são apropriados ao resultado e registrados, respectivamente, na rubrica "Receitas financeiras ou Despesas financeiras". **(ii) Ativos financeiros mantidos até o vencimento:** Ativos financeiros designados no momento da aquisição com esta classificação não são passíveis de negociação. Tal designação se dará quando a Seguradora tiver a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa desconsiderando a existência desses títulos. Os instrumentos financeiros com esta classificação contábil são apresentados no ativo circulante e não circulante da Companhia, de acordo com o vencimento do título, e são avaliados pelo seu valor justo na data da aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data-base das demonstrações financeiras.

(i) Previdência complementar: As provisões técnicas representam os valores das obrigações assumidas sob forma de planos de pecúlio e são calculadas segundo o regime financeiro previsto contratualmente, por e sob responsabilidade de atuário legalmente habilitado, registrado no Instituto Brasileiro de Atuária (IBA). Abaixo, segue a composição dos encargos e taxas de carregamento das modalidades de seguros e previdência.

PRODUTO	DESCRIÇÃO	TAXA DE JUROS	TAXA DE CARREGAMENTO	TÁBUAS	MODALIDADE
147	PRESTAMISTA TM	0%	0 a 90	AT83 / EXPERIÊNCIA PRÓPRIA	SEGUROS
1961	RURAL TM	0%	0 a 90	AT83 / EXPERIÊNCIA PRÓPRIA	SEGUROS
1960	RURAL FE	0%	0 a 90	AT83 / EXPERIÊNCIA PRÓPRIA	SEGUROS
1760	VIDA INDIVIDUAL	0%	55	EXPERIÊNCIA PRÓPRIA	SEGUROS
1761	VIDA INDIVIDUAL	0%	55	EXPERIÊNCIA PRÓPRIA	SEGUROS
1103	PECÚLIO POR INVALIDEZ	0%	30	ÁLVARO VINDAS	PREVIDÊNCIA
1102	PECÚLIO POR MORTE	0%	30	CSO-80M	PREVIDÊNCIA
1589	PECÚLIO POR MORTE	0%	5,33	CSO-80M	PREVIDÊNCIA
1590	PECÚLIO POR INVALIDEZ	0%	30	ÁLVARO VINDAS	PREVIDÊNCIA
1591	PECÚLIO POR INVALIDEZ	0%	30	ÁLVARO VINDAS	PREVIDÊNCIA
1679	VIDA INDIVIDUAL	0%	49,81	AT83 / EXPERIÊNCIA PRÓPRIA	SEGUROS
1680	VIDA INDIVIDUAL	0%	44,79	AT83 / EXPERIÊNCIA PRÓPRIA	SEGUROS

Provisão para Prêmios Não Ganhos (PPNG): É calculada para os planos de morte e invalidez de previdência e seguros de vida individual pelo método "pro rata die", com base nas contribuições e prêmios líquidos emitidos no mês e quando for o regime financeiro de repatriação e tem por objetivo proporcionar a parcela de contribuições e prêmios, correspondente ao período de risco a decorrer, atribuído a partir da data-base de cálculo. **Provisão de Ressegalo - Outros Seguros Regularizadora (PVR):** Abrange os valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de contribuições ou prêmios e às portabilidades solicitadas e, por qualquer motivo, ainda não transferidas para a entidade aberta de previdência complementar ou sociedade seguradora receptora. **Provisão de Excedentes Financeiros (PEF):** É constituída para os planos de previdência, seguros de vida individual e seguros de vida com cobertura por sobrevivência que concedem aos participantes garantia mínima de rentabilidade e crédito de parcela dos rendimentos que excedem os juros e/ou à atualização de valores independentemente da data de vencimento do título. Os ajustes diários positivos ou negativos, das operações no mercado futuro de taxa de juros são apropriados ao resultado e registrados, respectivamente, na rubrica "Receitas financeiras ou Despesas financeiras". **(ii) Custos de aquisição diferidos:** De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aspectos regulatórios do setor, somente as comissões e certos custos originários de contratos são diferidos de acordo com o prazo de vigência das apólices. As despesas de comercialização são registradas quando da emissão das apólices e apropriadas ao resultado de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. O diferimento destas despesas é realizado por meio da mesma metodologia utilizada para o diferimento do prêmio de seguro relacionado. **(g) Reconhecimento de sinistros, benefícios e despesas:** A Seguradora classifica seus ativos financeiros conforme as seguintes categorias: **(i) Custos de aquisição diferidos:** De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aspectos regulatórios do setor, somente as comissões e certos custos originários de contratos são diferidos de acordo com o prazo de vigência das apólices. As despesas de comercialização são registradas quando da emissão das apólices e apropriadas ao resultado de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. O diferimento destas despesas é realizado por meio da mesma metodologia utilizada para o diferimento do prêmio de seguro relacionado. **(g) Reconhecimento de sinistros, benefícios e despesas:** A Seguradora classifica seus ativos financeiros conforme as seguintes categorias: **(i) Custos de aquisição diferidos:** De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aspectos regulatórios do setor, somente as comissões e certos custos originários de contratos são diferidos de acordo com o prazo de vigência das apólices. As despesas de comercialização são registradas quando da emissão das apólices e apropriadas ao resultado de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. O diferimento destas despesas é realizado por meio da mesma metodologia utilizada para o diferimento do prêmio de seguro relacionado. **(g) Reconhecimento de sinistros, benefícios e despesas:** A Seguradora classifica seus ativos financeiros conforme as seguintes categorias: **(i) Custos de aquisição diferidos:** De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aspectos regulatórios do setor, somente as comissões e certos custos originários de contratos são diferidos de acordo com o prazo de vigência das apólices. As despesas de comercialização são registradas quando da emissão das apólices e apropriadas ao resultado de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. O diferimento destas despesas é realizado por meio da mesma metodologia utilizada para o diferimento do prêmio de seguro relacionado. **(g) Reconhecimento de sinistros, benefícios e despesas:** A Seguradora classifica seus ativos financeiros conforme as seguintes categorias: **(i) Custos de aquisição diferidos:** De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aspectos regulatórios do setor, somente as comissões e certos custos originários de contratos são diferidos de acordo com o prazo de vigência das apólices. As despesas de comercialização são registradas quando da emissão das apólices e apropriadas ao resultado de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. O diferimento destas despesas é realizado por meio da mesma metodologia utilizada para o difer

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

nichos e aumentar sua competitividade e penetração em todo o território nacional. Os principais ramos em que a Seguradora opera e seus indicadores de desempenho são:

Ramo	31 de dezembro de 2017		
	Prêmios Emitidos Líquidos	Índice de Sinistralidade	Índice de Comissamentamento
Acidentes pessoais coletivos	4.891	8,47%	29,88%
Acidentes pessoais individuais	1.850	20,66%	29,88%
Auxílio funeral	544	8,25%	29,88%
Doenças graves ou doença terminal	3.593	11,26%	29,88%
Prestamista	88.632	13,02%	29,88%
Renda de eventos aleatórios	263	12,43%	29,88%
Seguro de vida produtor rural	28.925	11,53%	29,88%
Vida em grupo	9.122	18,75%	29,88%
Vida individual	4.568	10,49%	29,88%
	142.388		

O índice de comissamentamento foi calculado a partir do % médio praticado nos estudos de viabilidade econômica (pricing), que se baseia no comissamentamento real pago pela Seguradora. Com relação a alguns riscos corridos pela Seguradora, há o risco de conversibilidade. Apesar da experiência de baixa conversibilidade em renda acompanhar a média do mercado, é possível que em um médio prazo esta taxa possa aumentar. A Seguradora qualifica este risco como muito baixo, tendo em vista a carteira de produtos existente. Espera-se o mesmo impacto com relação à taxa de juros, tendo em vista o nível estimado para o longo prazo para cada um dos indexadores financeiros e a utilização de percentuais mais baixos já adotados por esta Seguradora em seus produtos. A expectativa de aumento da longevidade é fato indiscutível no mundo inteiro. Por isto, o Sicoob Seguradora acompanha o movimento mundial aumentando também a sua expectativa de longevidade, diminuindo assim sua exposição a este risco. A inflação é um risco bastante mitigado pela política interna de investimentos e gestão do casamento de ativos e passivos. As potenciais exposições e/ou concentrações de riscos são monitoradas por relatórios gerenciais, observadas a localidade e linha de negócios. Estes apontam as ações corretivas a serem aplicadas na região e/ou linha de negócio, quando necessárias. O quadro abaixo exibe a concentração do risco, na região e no ramo de seguro, baseados no prêmio bruto e líquido de resseguro.

Ramos	Distribuição de prêmio bruto de resseguro 31 de dezembro de 2017					
	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sul	Sudeste	Total Geral
Acidentes pessoais coletivos	553	123	204	3.722	252	4.854
Acidentes pessoais Individuais	233	103	209	1.118	187	1.850
Auxílio Funeral	49	28	40	376	50	543
Doenças Graves ou Doença Terminal	568	217	443	2.056	308	3.592
Prestamista	22.945	10.420	6.807	43.426	5.038	88.636
Renda de eventos aleatórios	87	2	11	129	34	263
Seguro de Vida Produtor Rural	1.424	325	2.350	21.815	3.011	28.925
Vida em Grupo	713	241	305	3.716	485	9.122
Vida Individual	639	228	448	2.832	421	4.568
Total	27.211	11.687	10.817	82.857	9.816	142.388

Ramos	Distribuição de prêmio líquido de resseguro 31 de dezembro de 2017					
	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sul	Sudeste	Total Geral
Acidentes pessoais coletivos	541	120	200	3.649	276	4.786
Acidentes pessoais Individuais	219	97	197	1.058	177	1.746
Auxílio Funeral	49	28	40	376	50	543
Doenças Graves ou Doença Terminal	414	158	323	1.498	224	2.617
Prestamista	22.680	10.300	6.728	42.925	4.979	87.612
Renda de eventos aleatórios	87	2	11	128	34	262
Seguro de Vida Produtor Rural	1.408	321	2.324	21.576	2.978	28.607
Vida em Grupo	685	232	293	3.786	466	8.762
Vida Individual	610	218	427	2.702	402	4.358
Total	26.693	11.475	10.543	80.956	9.586	139.293

Testes de sensibilidade
A Seguradora efetua o teste de sensibilidade com o objetivo de demonstrar o impacto de uma mudança possível e razoável nas seguintes variáveis: sinistralidade, taxas de juros e mortalidade. Estas variáveis são as mesmas requisitadas através da Circular SUSEP nº 517/2015. O impacto da sinistralidade em 31 de dezembro de 2017 foi testado através do aumento e da redução de 5,00%, para seguros e previdência, sensibilizando o resultado e o patrimônio líquido, conforme tabela abaixo:

Variáveis	Premissas	Líquido de Resseguro		Resultado	PL
		%	%		
Sinistralidade	Aumento de 5,00%	(9.173)	(86,25)	-	(17,92)
Sinistralidade	Diminuição de 5,00%	9.173	86,25	-	17,92
Previdência					
		Efeito no Resultado/Patrimônio Líquido			
Variáveis	Premissas	Bruto de Resseguro		Resultado	PL
		%	%		
Sinistralidade	Aumento de 5,00%	(144)	(1,36)	-	(0,28)
Sinistralidade	Diminuição de 5,00%	144	1,36	-	0,28
Seguros					
		Efeito no Resultado/Patrimônio Líquido			
Variáveis	Premissas	Líquido de Resseguro		Resultado	PL
		%	%		
Sinistralidade	Aumento de 5,00%	(118)	(1,11)	-	(0,23)
Sinistralidade	Diminuição de 5,00%	118	1,11	-	0,23
Seguros					
		Efeito no Resultado/Patrimônio Líquido			
Variáveis	Premissas	Bruto de Resseguro		Resultado	PL
		%	%		
Taxa de Juros	Aumento de 1,00%	(757)	(7,12)	-	(1,48)
Taxa de Juros	Redução de 1,00%	1.467	13,79	-	2,87
Mortalidade	Aumento de 15,00%	(8.989)	(84,52)	-	(17,56)
Mortalidade	Redução de 15,00%	1.902	17,88	-	3,72

(e) Hierarquia de valor justo: A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como se segue: • Nível 1: títulos com cotação em mercado ativo. • Nível 2: títulos não cotados nos mercados abrangidos no "Nível 1" cuja precificação é direta ou indiretamente observável. • Nível 3: títulos que não possuem seu custo determinado com base em um mercado observável.

Ativos Financeiros	2017				2016			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Caixa e bancos	121.838	-	34.310	156.148	-	40.971	13	40.984
Aplicações financeiras	121.838	-	-	121.838	-	40.971	13	40.971
Títulos disponíveis para venda	20.485	-	-	20.485	-	40.971	-	40.971
Certificado de Depósito Bancário	-	-	-	-	-	40.971	-	40.971
Letras Financeiras do Tesouro	20.485	-	-	20.485	-	-	-	-
Títulos mantidos até o vencimento	101.353	-	-	101.353	-	-	-	-
Letras Financeiras do Tesouro	101.353	-	-	101.353	-	-	-	-
Créditos das operações com seguros e resseguros	-	-	30.268	30.268	-	-	-	-
Créditos das operações com previdência complementar	-	-	2.064	2.064	-	-	-	-
Ativos de Resseguro - provisões técnicas	-	-	1.473	1.473	-	-	-	-
Títulos e créditos a receber	-	-	483	483	-	-	-	-
Passivos Financeiros	-	-	135.649	135.649	-	-	562	562
Contas a Pagar	-	-	8.985	8.985	-	-	562	562
Operações com seguros e resseguros	-	-	101.353	101.353	-	-	-	-
Débitos das operações com previdência complementar	-	-	839	839	-	-	-	-
Depósito de Terceiros	-	-	579	579	-	-	-	-
Provisões técnicas - seguros	-	-	117.517	117.517	-	-	-	-
Provisões técnicas - previdência	-	-	1.713	1.713	-	-	-	-

7. Aplicações financeiras

(a) Classificação por categoria e faixa de vencimento

	31 de dezembro de 2017						
	Sem vencimento	Até 1 mês	De 1 a 12 meses	De 13 a 24 meses	De 25 a 60 meses	Acima de 60 meses	Valor contábil
Disponível para venda	-	-	-	-	-	-	-
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	-	20.485	20.485
Título(s) mantidos até o vencimento	-	-	-	-	-	-	-
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	-	101.353	101.353
Total Geral	-	-	-	-	-	121.838	121.838

	31 de dezembro de 2016						
	Sem vencimento	Até 1 mês	De 1 a 12 meses	De 13 a 24 meses	De 25 a 60 meses	Acima de 60 meses	Valor contábil
Títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	-
Certificado de depósitos bancários	-	-	-	40.971	-	-	40.971
Total geral	-	-	-	40.971	-	-	40.971

(b) Movimentação das aplicações financeiras: A movimentação das aplicações financeiras pode ser assim demonstrada:

	Títulos Privados-Fixos e variáveis (CDB)		Títulos Públicos-Fixos e variáveis (LFT)		Total	
	31 de dezembro 2017	31 de dezembro 2016	31 de dezembro 2017	31 de dezembro 2016	31 de dezembro 2017	31 de dezembro 2016
Saldo Inicial	40.971	20.485	-	-	40.971	20.485
Aplicações	5.050	40.000	119.175	-	124.225	40.000
Resgates	(48.898)	(194)	-	-	(48.898)	(194)
Rendimentos	2.877	1.165	2.663	-	5.540	1.165
Saldo Final	40.971	121.838	121.838	-	121.838	40.971

As provisões técnicas são compostas, principalmente, por provisão para prêmios recebidos e não ganhos e, portanto, a manutenção dos títulos de cobertura das provisões técnicas até o vencimento não compromete a liquidez da Seguradora. De acordo com as projeções, os fluxos de caixa gerados pela Seguradora são suficientes para liquidação dos compromissos de curto prazo e, portanto, a Seguradora tem capacidade financeira de manter os títulos até o vencimento. 8. **Transferência de Carteira:** A Mongeral Agcon Seguros e Previdência transferiu para o Sicoob Seguradora de Vida e Previdência, a carteira parcial de planos coletivos e individuais de seguro de vida. A operação foi registrada através de instrumento particular de cessão e transferência parcial de carteira de produtos de riscos individuais e de vida em grupo, firmado em 26 de abril de 2017, sendo homologado pela SUSEP em 13 de outubro de 2017, através da portaria nº 7.012. A transferência foi efetuada em 1º de novembro de 2017 pelo valor contábil conforme demonstrativo abaixo:

Ativo	31 de dezembro de 2017	
	Circulante	Passivo
Circulante	1.660	30.069
Custo aquisição diferido	1.660	-
Não Circulante	28.409	30.069
Aplicações	19.409	-
Custo aquisição diferido	9.000	-

9. Garantia das provisões técnicas: O Banco Central do Brasil - BACEN através da Resolução nº 4.444 de 13 de novembro de 2015 e a SUSEP através da Circular nº 517 de 30 de julho de 2015, regulamentaram as normas para a aplicação dos recursos garantidores das provisões técnicas por parte das sociedades seguradoras. A Seguradora apresenta as seguintes coberturas:

	31 de dezembro de 2017	
	Provisões técnicas - seguros e previdência	Ativos redutores da necessidade de cobertura
Provisões técnicas - resseguros	(11.117)	-
Liquidez	49.132	-
Custo de aquisição diferidos redutores de PPNG	(27.599)	-
Direitos creditórios	(24.166)	-
Total das reduções	(52.882)	-
Provisões técnicas para cobertura (líquido)	66.348	-
Composição dos ativos vinculados à cobertura das provisões técnicas	-	121.838
Títulos da Dívida Pública Interna - Federal	-	121.838
Suficiência	-	55.490
Capital Risco de Mercado sem as vigências não reg. dos fluxos (RM_F)	-	31.790
20% CMR_F	-	6.358

10. Crédito das operações com seguros, resseguros e previdência complementar

(a) Prêmios a receber de segurados

Composição dos créditos das operações com seguros		31 de dezembro de 2017	
Prêmios a receber de segurados - emitidos	6.243	-	-
Prêmios a receber de segurados - não emitidos	24.659	-	-
Total	30.902	-	-

Redução ao valor recuperável:
Prêmios a receber de segurados (690)
Total 29.622

(b) Valores a receber previdência complementar

Composição dos créditos das operações com previdência complementar		31 de dezembro de 2017	
Valores a receber - emitidos	2.176	-	-
Valores a receber - não emitidos	87	-	-
(-) Redução ao valor recuperável	(337)	-	-
Total	1.926	-	-

Agir em valores a receber

31 de dezembro de 2017	
A vencer	1.694
De 1 a 30 dias	1.458
De 31 a 60 dias	138
De 61 a 365 dias	8

A sensibilidade da redução e/ou aumento de 50% em persistência e 25% de entrada em invalidez, foi testada pela Administração. O resultado da análise não impactou no passivo, no resultado e no patrimônio líquido do exercício. Em relação aos planos de previdência a sensibilidade da redução e/ou aumento de 1% da taxa de juros e 15% em mortalidade, não impactou no passivo, no resultado e no patrimônio líquido do exercício. **(b) Risco de mercado:** Risco de mercado pode ser definido como a volatilidade de resultados inesperados, relacionados com a possibilidade de perdas em atividades no mercado financeiro. Podem, por exemplo, ocorrer prejuízos como resultado da movimentação da taxa de juros, alteração dos níveis cambiais e índices de mercado, entre outros. Destaca-se como principal composição na carteira da Seguradora os investimentos pós-fixados em CDI, não tendo até a data desta separação ativos financeiros indexados ao índice de preços IPCA e IGP-M. Vale ressaltar que os ativos que possuem marcação na curva, aqueles ativos que serão carregados até seus respectivos vencimentos, são precificados, única e exclusivamente em função das taxas acordadas quando de suas aquisições. As principais ferramentas e variáveis de risco considerados na análise da carteira, é o *Value at Risk (VaR)* que pode ser definido como a perda potencial de um portfólio dado um intervalo de confiança, em um período de tempo; o DV01 que é a análise de sensibilidade de todos os fluxos de pagamento da carteira, e os testes de estresse que são choques geralmente horizontais nos preços de mercado. As análises são realizadas pela equipe técnica do grupo, calçada de sistema específico de risco de mercado a fim de preservar o patrimônio da Seguradora, bem como suportar o planejamento e controle para tomadas de decisões. A tabela abaixo apresenta uma análise de sensibilidade nos principais grupos de ativos financeiros marcados a mercado da Seguradora.

Grupo	Posição (MaM)	VaR 1 du	% VaR/ Posição	VaR Marginal	% VaR Marginal	Duration
LFT POS SELIC	121.838	6	0,01	6	100	1,312

(c) Risco de crédito: O risco de crédito consiste na possibilidade da ocorrência de perdas decorrentes de eventual não cumprimento, pela contraparte, de suas obrigações financeiras, nos termos pactuados, ou de deterioração de suas condições creditórias (*ratings*). O controle do risco de crédito por meio da política de investimentos: Com o objetivo de administrar a exposição do Sicoob Seguradora ao risco de crédito, a empresa possui uma política de investimentos onde são priorizados os investimentos em títulos públicos federais e um percentual reduzido em títulos de crédito privado, com boa classificação de risco pelas maiores agências *rating*. O cumprimento da referida política é acompanhado pela Bancob DTVM administradora da carteira e pelo departamento financeiro, que estão subordinados à diretoria financeira do Sicoob Seguradora. São observados critérios de valor para as decisões de investimento, conforme estabelecido nas alçadas definidas pela Diretoria Executiva. A gestão de riscos de crédito da Seguradora é determinada segundo avaliações econômico-financeiras e regulamentares, sendo os recursos de caixa da Companhia e ativos financeiros investidos (ou reinvestidos) somente em contrapartes com alta qualidade de *rating* de crédito. Atualmente há somente um ativo financeiro detido pela Companhia, títulos públicos federais. **(d) Risco de liquidez:** O risco de liquidez consiste na possibilidade da ocorrência de perdas decorrentes da inexistência de recursos suficientes para o cumprimento, nas datas previstas, dos compromissos assumidos. Para mitigar esse risco, frequentemente são realizados estudos dos fluxos de movimentações financeiras esperados em vários cenários, avaliando-se de forma conservadora os limites mínimos de recursos líquidos a serem mantidos. Aliada a essa estratégia, são avaliadas as melhores opções de reinvestimento, de modo a maximizar os recursos disponíveis. A Seguradora tem por filosofia ser conservadora em seus investimentos, priorizando sempre a capacidade de liquidez na escolha de seus ativos financeiros tendo como base suas obrigações com as contrapartes. A tabela a seguir apresenta o ativo e passivo financeiro detido pela Companhia classificados segundo os prazos de vencimento contratuais dos fluxos de caixa.

Seguros	31 de dezembro de 2017		
	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Total
Ativo	-	-	-
Caixa e bancos	22	-	22
Aplicações	20.280	100.338	120.618
Créditos das operações com seguros e resseguros	30.268	-	30.268
Ativos de resseguros - provisões técnicas	1.237	-	1.237
Títulos e créditos a receber	21	457	478
Total ativo	51.828	100.795	152.623
Passivo	-	-	-
Contas a pagar	8.984	1	8.985
Provisões técnicas - seguros	117.517	-	117.517
Débitos das operações com seguros	6.016	-	6.016
Depósitos de terceiros	573	-	573
Total passivo	133.000	1	133.001

Previdência	31 de dezembro de 2017		
	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Total
Ativo	-	-	-
Caixa e bancos	205	1.015	1.220
Créditos das operações com previdência	2.063	-	2.063
Ativos de resseguros - provisões técnicas	236	-	236
Títulos e créditos a receber	-	5	5
Total ativo	2.504	1.020	3.524
Passivo	-	-	-
Contas a pagar	90	-	90
Provisões técnicas - previdência	1.713	-	

Parecer dos Auditores Atuariais Independentes

Aos Acionistas e Administradores da Sicoob Seguradora de Vida e Previdência S.A. - Escopo da Auditoria: Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da **Sicoob Seguradora de Vida e Previdência S.A.** (Sociedade) em 31 de dezembro de 2017, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP. **Responsabilidade da Administração:** A Administração da Sociedade é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e pelas bases de dados e respectivos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos Atuários Independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as provisões técnicas, os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, estejam livres de distorção relevante. Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuariário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuariário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração das provisões técnicas e dos ativos de resseguro

registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Sociedade, para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Sociedade. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial. **Opinião:** Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima, da **Sicoob Seguradora de Vida e Previdência S.A.**, em 31 de dezembro de 2017, foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP. **Outros Assuntos:** No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, em base de testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, em base de testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à Susep por meio dos respectivos Quadros Estatísticos, para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

Brasília, 26 de fevereiro de 2018.



PricewaterhouseCoopers Serviços Profissionais Ltda.
Rua do Russel 804 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil 22210-907
CNPJ 02.646.397/0004-61 - CIBA 105

Carlos Eduardo Silva Teixeira
MIBA 729

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Administradores e Acionistas - Sicoob Seguradora de Vida e Previdência S.A. - pinião: Examinamos as demonstrações financeiras da Sicoob Seguradora de Vida e Previdência S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sicoob Seguradora de Vida e Previdência S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A Administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança

razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 26 de fevereiro de 2018



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Claudia Eliza Medeiros de Miranda
Contador
CRC 1RJ087128/O-0